



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

REQUERIMENTO 9.819 /2020

REQUER, conforme Regimento Interno desta Casa, que seja marcada AUDIÊNCIA PÚBLICA, em data a ser definida pela Mesa, para debater sobre a preservação e valorização do Coco de Roda, Ciranda, Mazurca e demais expressões da Cultura Popular no Estado da Paraíba.

João Pessoa, 17 de junho de 2020.

**DEPUTADA ESTELA BEZERRA (PSB)
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desportos**



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

JUSTIFICATIVA

A cultura é dimensão indispensável para o desenvolvimento humano. Ela diz respeito à tradição, criatividade, valores, emoções, memória, história, práticas, ideias e identidades. A Cultura Popular, por sua vez, é o que mais alicerça a memória e identidade de um povo, pois traz a ancestralidade de nossos povos originários e sua expressão perpetuada sobretudo pelas tradições orais ao longo do tempo. O propósito de fomentar um debate e reflexão sobre a importância da Cultura Popular e das manifestações tradicionais paraibanas se dá pela necessidade de pensar maneiras de salvaguardar as expressões mais caras para nossa identidade.

Essa propositura responde também a uma provocação do Fórum Cultural do Coco de Roda, Ciranda e Mazurca da Paraíba, que, em Carta Aberta às prefeituras, ao Governo do Estado da Paraíba e à sociedade civil por sua preservação e valorização, nos apontou uma série de questões pertinentes ao debate público nesta Casa Legislativa:

“O Grupo de Estudos Coco de Roda Acauã, recentemente, mapeou cerca de 40 mestres, mestras e grupos ativos e inativos em nosso território. Entretanto, acreditamos na existência de muitos outros. A Missão de Pesquisas Folclóricas, realizada em 1938, registrou diversos cocos em João Pessoa, Patos, Pombal, Sousa, Coremas, Itabaiana, Alagoa Nova, Areia e Baía da Traição. Dessa época até os dias atuais, poucos sobreviveram. Jornais no início do século XX noticiavam, -embora de forma preconceituosa -, a efervescência do coco de roda no cenário cultural paraibano. Intelectuais e folcloristas da época, como Mário de Andrade, Ademar Vidal e Câmara Cascudo, eram grandes admiradores, pesquisadores e defensores desta brincadeira na Paraíba (bem como em outros estados do nordeste). Nesse período já se relatava a dificuldade de sobrevivência dessas tradições. Desde então pouca coisa mudou. As atuais políticas públicas de apoio à cultura popular paraibana se limitam a (i) insuficientes editais de apoio/fomento e (ii) contratação dos grupos para apresentações em eventos das prefeituras e governo estadual. Atualmente, os mestres, mestras, grupos e comunidades ficam à margem da maioria dos editais, que por seu perfil meritocrata pouco contribuem de fato para a manutenção e desenvolvimento da cultura popular paraibana. Tais editais apresentam demandas burocráticas distantes da realidade das comunidades. Muitas pessoas que não foram alfabetizadas, que não contam com experiência ou suporte para organizar a documentação necessária, que possuem acesso restrito (ou inexistente) à internet e que estão distantes dos centros urbanos.”

Enquanto mandato popular que tem sua ação alicerçada na luta por garantia de direitos e pautada diálogo com a sociedade civil, nos comprometemos com esse debate e, sobretudo, com o aprendizado a partir da escuta a nossas mestras e mestres. Para tanto conto com o apoio das deputadas e deputados para aprovação deste requerimento.

João Pessoa, 17 de junho de 2020.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

**DEPUTADA ESTELA BEZERRA (PSB)
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desportos**